

TANGARÁ DA SERRA

Jovem é executado com mais de 10 tiros em bar

O rapaz correu tentando fugir, mas acabou caindo no meio da rua

Redação DS

Um jovem, de apenas 19 anos, foi executado na noite do último domingo, dia 3 de julho, em um bar no bairro Jardim Vitória, em Tangará da Serra.

De acordo com o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar, Tenente-Coronel Vanilson da Silva Moraes, o jovem foi atingido com mais de 10 disparos, sendo que cerca de cinco atingiram a cabeça da vítima e em torno de outros cinco atingiram o corpo, além de outros efetuados, totalizando mais de 20 disparos no local.

“Nesses disparos alguns atingiram a cabeça, o tórax e vários disparos que nem chegaram a atingir o corpo.

Isso nos remete a uma intenção clara de execução”, declarou o responsável, em entrevista à imprensa nesta segunda-feira, 4.

À polícia, populares relataram que três pessoas, em duas motocicletas – dois em uma e um terceiro no segundo veículo – chegaram no local onde a vítima estava e atiraram no jovem. A dupla seria a responsável pelos disparos.

O rapaz correu tentando fugir, mas acabou caindo no meio da rua. A equipe do Samu foi acionada e constatou a morte.

O caso segue agora sendo investigado pela Polícia Civil, mas, preliminarmente, trata-se de um acerto de contas. “Possivelmente essa morte pode estar ligada a questões de entorpecentes”, analisa o comandante, ao destacar, contudo, que a investigação ficará a cargo da Polícia Civil de Tangará da Serra.

“Que vai poder preci-

sar, ao longo do inquérito, a motivação e chegar aos autores, aqueles suspeitos cuja a morte da vítima fosse interessante”.

OUTRA MORTE - Ainda na madrugada de domingo a polícia registrou uma segunda morte, esta na Praça da Bíblia, no centro de Tangará da Serra.

Um homem foi encontrado por populares, caído, e acionaram a polícia. Ao chegarem no local, acompanhados perícia, a morte foi confirmada.

Ainda não há informações se trata-se de um homicídio ou morte por causas naturais. Contudo, moradores de rua que estavam no local informaram que a vítima havia se envolvido em uma briga, pouco tempo antes. “A perícia constatou, previamente, que o corpo não tinha marcas de violência, porém havia um sangramento, pela boca”, informou o coronel. “Isso será apurado e verificado no exame de necropsia”.



O caso é investigado pela Polícia Civil

MATO GROSSO

Projeto quer endurecer punição para invasores de propriedades privadas

A proposta prevê a criminalização da invasão da propriedade privada

Assessoria

Apresentado pelo deputado estadual Gilberto Cattani durante a última sessão ordinária da Assembleia Legislativa, o Projeto de lei nº 646/2022 tem o objetivo de endurecer o combate a invasões de propriedades privadas, seja ela urbana ou rural, no Estado de Mato Grosso.

A proposta prevê a criminalização da invasão da propriedade privada, com pena de reclusão de até quatro anos para quem entrar ou permanecer em uma propriedade de forma clandestina ou contra a vontade do proprietário. O projeto tem como fundamento os termos do §2º, do art. 24, da Constituição Federal, que diz que apesar da competência para legislar sobre normas gerais ser da União, não exclui a competência complementar dos Estados.



Combate a invasões de propriedades privadas

“Não podemos mais ficar omissos diante da invasão da propriedade privada, que para nós é sagrada. Qualquer tipo de invasão, nós queremos que seja punido o máximo possível, porque não podemos aceitar esta prática aqui no Estado”, disse o parlamentar.

Para o crime de invasão, a proposta prevê pena de reclusão de seis meses a dois anos. Se o crime for cometido durante a noite, com mais de duas pes-

soas ou com o emprego de violência e de arma, a pena é de um a quatro anos, além da pena correspondente a violência.

Atualmente, o Código Penal diz que se uma pessoa que entra ou permanece, clandestina ou astuciosamente, ou contra a vontade expressa ou tácita de quem de direito, em casa alheia ou em suas dependências, pode ser punido com uma pena de reclusão de um a três meses.

TANGARÁ DA SERRA

Suspeito de correr pelado é preso



Homem estava embriagado

G1 MT

Um homem de 46 anos suspeito de correr pelado pelas ruas no Distrito de Progresso, em Tangará da Serra, atrás de mulheres e crianças, foi preso no último sábado, 2.

De acordo com a Polícia Militar, o homem estava embriagado. Ele tirou a roupa e passou a fazer atos obscenos em público.

Moradores da região que presenciaram a cena acionaram a PM. No local, os policiais encontraram o suspeito sem as roupas e deitado na varanda de casa.

Ainda segundo a polícia, o homem tentou resistir à prisão e foi necessário uso de força para contê-lo.

Ele foi encaminhado à delegacia para prestar esclarecimentos e deve responder por ato obsceno.